

Os esboços

(Conclusão da pagina 3)

mente, que, sendo poeta realista, como já salientei, Lacerda Coutinho mostra, em seus "Esboços", aquela preferência pelos cenários e personagens da classe média e das camadas populares, que vamos encontrar na obra dos realistas da prosa

Em "Rendeira", contudo, (trata-se do mais conhecido dos seus poemas) há um remanescente de fidalguia. Não é a clássica rendeira catarinense, a misera artesã ilhoa, a que, nessa indústria delicada e característica da terra, trabalha desde a infância, sentada ao portal da sua choupana escura, para depois nos deslumbrar com o poema claro, perfeito, milagroso das suas rendas. É a rendeira que nos traz reminiscências de ambiente feudal, das fazendas de antanho, com a sua economia fechada e o seu trabalho doméstico organizado, sem-

lhante ao dos castelos antigos. É a rendeira.

Sentada na marquesa, as pernas encruzadas. Óculos no nariz, uma almofada em frente.

Acompanhemo-la no seu labor

Vai os bilros trocando a velha diligente
E aproveita da tarde as horas avançadas.

Num picado papel as linhas entrançadas
Com alfinetes prende; e, com mão já tre-
(mente,

Logo outros fios tece. Estalam brandamente
Os pequeninos paus de formas torneadas.

Coe enfim, dúbia luz à aberta gelosia;
Já o morcego esvoaça; a ave se empoleira;
Canta a estiva cigarra ao despedir-se o dia

Guarda, então, o lavor a provida rendeira
E ao badalar o sino, ao longe, a Ave Maria.
Persigna-se, sacando as contas da algebeira.

que a Palmex lançou no cinema Asteca, Presidente e outros cinemas

sucesso, mas não financeiro e, assim, a Cia. se desfaz, mas Ramon Armentod ficou como contratado da famosa emissora NBC e logo em seguida era atraído por Guy Lombardo, com quem viajou do Atlântico ao Pacífico. Voltou ao México e se apresentou com ruído de sucesso, tendo, então, sido atraído pelo cinema, que o lançou em vários filmes com as mais belas mulheres de sua cinematografia, tal como aconteceu em «Pecado de Ser Pobre», onde o vemos nas braços de Guilhermina Gris e Katty Jurado, seguidos por Tito Junco, Mercedes Soler, Virginia Serret, Pedro Vargas, Ana Gonzales e Peres Prado, dirigidos por Fernando Rivero, neste lançamento da Palmex, dia 5 nos cines Asteca, Presidente, Coliseu, Nacional, Meier, Rosário e Baronesa.

«LUI» E O JAPÃO

«Lui», que tanto sucesso teve no Rio e em São Paulo, inaugura

«SERVA DO DIABO» e «TERROR DO ARIZONA», no Ramos, a partir das 14 horas.

«AS CHAVES DO REINO» e «A CONQUISTA DO OUTO», no Orinda, das 14 às 22 horas.

«A SOMBRA DAS PALMEIRAS» e «COW-BOYS EM DESFILE», no Pacha, das 14 em diante.

«CINCO COTAS NO EGITO» e «SINFONIA PRATEADA», no Santa Cecilia, das 14 às 22 horas.

«TELEFONEMA DE UM ESTRANHÃO» e «LUAR DO SERTÃO TEXANO», no Paraiba, das 14 22 horas.

Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIRO E EDITOR
RUA DO OUVIDOR, 106 - Bloco
CORREIO EM 1954

A IGNOBIL SUSP

empolgante caso de amor e

COMO MENTIR A QUEM SE AMA? - O CIUME - DOS AMORES SIGILOSOS - A SENHORA DAS VIOLETAS

AS BONS PALAVRAS FAZEM OS BONS AMIGOS - SUA MAJESTADE

FUMO - O SEXTO SENTIDO - CINEMA - POESIA -

Leia o GRANDE HOTEL Saiba o número
n. 349 de nesta semana. C

12.2.1958
03.1958 - 04.1958